

COMBUSTÍVEIS

Etanol volta a ser mais vantajoso

Preço da gasolina sobe acima do reajuste da Petrobras em Cuiabá, enquanto litro do etanol cai, o que aumenta a vantagem para os motoristas

Gilberto Leite

Disk Farmácia
 Ligue, Peça, Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
 Unimed

Felipe Leonel

Os postos de Cuiabá começaram a repassar do reajuste feito pela Petrobras e o preço médio da gasolina saltou mais de 16 centavos. Conforme a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a gasolina era vendida a um preço médio de R\$ 4,86 até a última sexta (20) e saltou para R\$ 5,02 nesta sexta (27), conforme levantamento feito pela reportagem.

ANP só divulga os preços dos combustíveis na noite desta sexta.

Nos postos da Capital, a gasolina varia entre R\$ 5,27, preço máximo, e R\$ 4,87, valor mínimo. Os preços foram captados em 8 postos na região do Coxipó na manhã de sexta. Se considerar o valor máximo levantado pela ANP no dia

20, em R\$ 4,99, a gasolina subiu acima do reajuste feito pela petroleira, que foi de 23 centavos, válido a partir da última quarta (25). O aumento no preço máximo foi de 28 centavos.

O aumento feito pela Petrobras foi para se manter coerente com sua política de preços, que busca o equilíbrio com o mercado internacional. Antes de fazer o reajuste, segundo a Associação Brasileira de Importadores de Combustíveis (Abicom), os importadores pagavam até 55 centavos mais caro, quando comparado com os valores da companhia brasileira.

Já o óleo diesel S10, apesar de a Petrobras não ter feito reajuste, também registrou aumento. O valor médio pago pelo litro desse derivado saiu de R\$ 6,49 para R\$ 6,63, quando comparamos os preços da última sexta, com dados da ANP, e desta sexta, com valores levantados pela reportagem. Portanto, houve um aumento de 14 centavos. Atualmente, o preço do diesel varia entre R\$ 6,29 e R\$ 6,99.

Enquanto os preços dos combustíveis vivem uma disparada, o etanol está caindo em Cuiabá, e



Preço da gasolina ao mesmo tempo em que o etanol barateou, aumentando a vantagem do álcool para os motoristas

voltou a ser mais vantajoso que a gasolina. Isso é resultado da boa oferta do biocombustível aos consumidores. O preço médio do biocombustível saiu de R\$ 3,44 na última semana para R\$ 3,34 nesta semana. Nos postos, o preço do etanol varia entre R\$ 3,22 e R\$ 3,59.

Portanto, se considerar os valores médios da gasolina e etanol, o preço do álcool combustível representa 66,5% do preço da gasolina.

PANORAMA DOS COMBUSTÍVEIS - O preço do barril de petróleo tipo Brent, utilizado pela Petrobras como referên-

cia, apresentou alta de mais de 10% entre o começo do ano e esta semana. Ele saltou de US\$ 78, no início de janeiro, para US\$ 86, conforme cotação às 12h desta sexta. O barril é pressionado principalmente pela abertura econômica da China e dados econômicos positivos

nos Estados Unidos, o que aponta para aumento da demanda.

O relatório do preço de paridade de importação da Abicom aponta que o preço do diesel, praticado pela Petrobras está defasado em 15 centavos. Já a gasolina está defasada em 14 centavos.

ENTENDA

INSS muda regras da prova de vida de segurados

Gilberto Leite



A partir de agora, caberá ao INSS comprovar se o beneficiário está vivo

Wellton Máximo/ABR

Anunciado há dois dias pelo ministro da Previdência, Carlos Lupi, o novo sistema de prova de vida de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) passa a valer a partir de quinta-feira (26), com a regulamentação da medida. Entre os procedimentos que podem ser usados para comprovar a situação do beneficiário, estão vacinação, emissão de passaporte e renovação de carteira de motorista.

Esses e outros documentos constam em portaria publicada nesta quinta-feira no Diário Oficial da União. A partir deste ano, a prova de vida deixará de ser responsabilidade do beneficiário, sendo obtida por meio de cruzamento de bases de dados do governo e dos bancos.

A portaria estabelece uma escala de pontuação a cada procedimento de coleta de dados, conforme a

integridade da informação. Os dados serão armazenados por tempo indeterminado e formarão um banco de pontuação.

Como anunciado pelo ministro Carlos Lupi, a partir do mês de aniversário do beneficiário, o INSS terá dez meses para comprovar que o titular está vivo, por meio do cruzamento de dados. Se o governo não obtiver informações suficientes, o segurado receberá uma notificação - pela rede bancária, pelo aplicativo Meu INSS ou pelo telefone 135 - para fazer a prova de vida.

BLOQUEIO - A partir de então, o beneficiário terá mais 60 dias para comprovar que está vivo. Se, após esse prazo, o segurado não atingir a pontuação mínima, o INSS enviará um servidor ao local onde a pessoa mora. Para evitar transtornos, o aposentado ou pensionista deve manter o endereço atualizado no aplicativo Meu INSS.

Se o empregado do INSS não encontrar a pessoa no endereço que consta na base de dados, o benefício será bloqueado por 30 dias. Nesse período, o segurado ainda pode comprovar a vida fazendo biometria em um caixa eletrônico ou indo a uma agência bancária ou a uma unidade do INSS.

Após os 30 dias, se não houver manifestação por parte do segurado, o benefício será suspenso. Depois de mais seis meses, a aposentadoria ou pensão será definitivamente cancelada.

Neste ano, o INSS terá de comprovar que cerca de 17 milhões de beneficiários continuam vivos. No entanto, se o segurado quiser comprovar que está vivo pode ir a qualquer agência bancária ou usar o aplicativo Meu INSS nos dez meses posteriores ao aniversário. A diferença é que a ação do beneficiário passará a ser voluntária, não mais obrigatória.

PESO NO BOLSO

Famílias e empresas pagaram juros mais altos

Luciano Nascimento/ABR

As famílias e as empresas pagaram taxas de juros mais altas em dezembro do ano passado, segundo as Estatísticas Monetárias e de Crédito divulgadas hoje (27) pelo Banco Central (BC). A taxa média de juros para pessoas físicas no crédito livre chegou a 55,8% ao ano, elevação de 10,8 pontos percentuais (p.p.) no ano, com destaque para o aumento em crédito pessoal consignado (+5,1 p.p.).

Nas contratações com empresas, a taxa livre cresceu 3,4 ponto percentual ao ano, alcançando 23,1% ao ano. O destaque ficou para as elevações em capi-

tal de giro de longo prazo (+2,9 p.p.) e desconto de duplicatas e recebíveis (+4 p.p.). Com isso, a taxa média de juros das concessões de crédito livre teve alta de 8,2 p.p. nos últimos 12 meses e chegou a 42% ao ano em dezembro.

No crédito livre, os bancos têm autonomia para emprestar o dinheiro captado no mercado e definir as taxas de juros cobradas dos clientes. Já o crédito direcionado, que tem regras definidas pelo governo, é destinado basicamente aos setores habitacional, rural, de infraestrutura e ao microcrédito.

Segundo o BC, em 2022, o crédito livre às famílias atingiu R\$1,8 trilhão, o que

significou crescimento de 17% no ano, após variação de 23% em 2021.

"Destaca-se a expansão das modalidades crédito pessoal não consignado; crédito consignado para servidores públicos, para aposentados e pensionistas do INSS; aquisição de veículos; e cartão de crédito. Em dezembro, houve expansão de 0,2%, com destaque para consignado de servidores públicos, aquisição de veículos e cartão à vista. Destaca-se ainda o efeito sazonal da redução em modalidades como cheque especial e cartão rotativo", disse o BC.

Já o crédito livre para empresas alcançou R\$1,4 trilhão no ano passado, ex-

pansão de 9,9% no ano, decelerando da variação de 17,4% em 2021. Neste período, destacam-se os crescimentos nas modalidades de duplicatas e outros recebíveis, aquisição de veículos e capital de giro com prazo superior a 365 dias.

As reduções na modalidade de capital de giro até 365 dias, repasse externo e antecipação de faturas de cartão também apresentaram destaque. Em dezembro houve expansão de 2,7% no crédito livre a empresas, em especial para desconto de duplicatas e recebíveis.

Em 2022, o crédito direcionado atingiu R\$ 2,2 trilhões, elevação de 14,3% no ano, acelerando após

crescimento de 10,9% em 2021. As pessoas jurídicas apresentaram expansão de 8,1% no ano (após retração de 0,3% em 2021), enquanto as famílias cresceram

17,9% (após alta de 18,5% no ano anterior). No mês, o crédito direcionado variou 1,3%, com crescimento de 0,9% para empresas e 1,6% para famílias.

SENAR/MT - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 026/2022/SENAR/MT

A Pregoeira do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Mato Grosso - SENAR/MT, no uso de suas atribuições legais, torna público para o conhecimento dos interessados o ADIAMENTO da DATA de abertura do Pregão Presencial nº. 026/2022/SENAR/MT, cujo objeto é o Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços de LOCAÇÃO DE VEÍCULO TIPO ÔNIBUS E MICRO-ÔNIBUS, COM MOTORISTA, POR DIÁRIA E SEMANAL, para atender as necessidades do Centro de Treinamento do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Mato Grosso - SENAR/MT, localizado no município de Sapezal/MT, conforme condições, quantidades e especificações constantes neste Edital e seus anexos, marcado para ser realizado no dia 08/02/2023 às 08h00min (horário local) na Sede do Sindicato Rural de Sapezal/MT, localizado no Setor Industrial, Parque de Exposição André Antônio Maggi, Sapezal/MT, CEP: 78.365-000, onde será adiado para o dia 09 de fevereiro de 2023, no mesmo horário e local, por razões técnicas administrativas. Permanecem inalteradas e em pleno vigor todas as demais cláusulas e condições do estabelecidas no respectivo edital, que se encontra disponível no site: <https://sistemafamato.org.br/senar/licitacoes/>. Cuiabá (MT), 27 de janeiro de 2023.

(Original Assinado)
 Lígia Maria Cruz - Pregoeira SENAR/MT